

O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XXXIX | Avulso 0,75€ | N.º 451 • NOVEMBRO 2018

Mensal

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVOLÚCO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA PORTUGAL BARROSELAS

CELEBRAR A PAZ

No dia 11 de novembro, o mundo político celebrou a Paz recordando o Armistício de 1918 que marcou o fim da Primeira Grande Guerra. Durante quatro anos (1914-1918), o imperialismo deu asas aos movimentos nacionalistas fazendo com que a guerra se mundializasse. Depois de muitas destruições e de milhares de mortes, o Armistício foi assinado dentro de um vagão (Rethondes) e a Europa voltou a ter Paz, embora frágil e pouco duradoura.

Pretexto para a Guerra: a 28 de junho de 1914, é assassinado em Serajevo o herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro, arquiduque Francisco Fernando.

De imediato formaram-se Alianças defensivas, preparando-se para a Guerra; uns a favor, outros contra. De um lado, Os Aliados, também chamados de Tríplice Entente: França, Rússia e Reino Unido. Do outro lado, as Potências Centrais, também chamadas de Tríplice Aliança e formadas pela Alemanha, Império Austro-Húngaro e a Itália.

Resultado. Houve vinte milhões de mortos; Portugueses combateram cem mil do lado dos Aliados e 7.500 perderam a vida.

Portugal também entrou nesta Primeira Grande Guerra, tendo-o feito não logo de início, mas apenas em 1917. E entrou essencialmente por duas razões: por necessidade de defender as nossas colónias em África, cobiçadas pelos Alemães, e para

afirmar o prestígio do país a nível internacional e poder participar em futuras convenções de paz. Se acrescentarmos a estas duas razões o facto de sermos aliados da Inglaterra - a pedido dos Ingleses aprisionámos os barcos alemães ancorados nos nossos portos. Não admira, pois, que a Alemanha tenha declarado guerra a Portugal.

Em janeiro de 1917, o exército português, treinado rapidamente em Tancos, partiu para França e esperava-o uma guerra difícil e longa, sobretudo nas "trincheiras" da Flandres, onde muitos soldados morreram. Mas foi na batalha de La Lys, a 9 de abril de 1918, que o Corpo Expedicionário Português registou imensas baixas. Os portugueses foram valentes mas não resistiram a 4 horas seguidas de bombardeamentos pelos canhões alemães.

Em Viana, em frente ao antigo Quartel do B.C.9, fica a Praça 9 de abril que evoca o ato heroico dos soldados portugueses. No centro, um monumento ao soldado herói e uma placa que regista a rol enorme dos que morreram pela Pátria.

Com o fim da Guerra, Portugal recuperou o norte de Moçambique, garantiu a posse das outras colónias africanas e recebeu uma indemnização de guerra. A Primeira Grande Guerra terminou mas as marcas do conflito ficaram a perpetuar gerações. Mais tarde, a Paz foi assinada em Versalhes, mas foi uma paz inconstante e efémera.

M. Pinto

OBRAS LEVADAS A EFEITO PELA JUNTA DE FREGUESIA JUNTO À IGREJA DE S. JOSÉ, NA COSTEIRA



MUDANÇAS

Cesário Coutinho

Quem chegou até os dias de hoje, e acompanhou com regularidade notícias nacionais e mundiais, tem muito para contar. Se a vida passou num sopro, as mudanças contam-se ao mês, ao dia, à hora e até ao minuto e são imparáveis! Um para o bem, outros para o mal, têm feito da nossa passagem terrestre uma caixa de surpresas!

Imaginemo-nos nos anos 50 e, ao chegar aqui, podemos dizer com admiração, que o comportamento humano transbordou a pacatez e humildade dos tempos idos! Sempre em crescendo, as sociedades são vítimas de radicalizações que exercem sobre o pensamento, desvarios chocantes! Quer seja: na economia, política, no social e mesmo na religião! Os exageros mexem com a compreensão dos que, no meio da confusão, buscam o razoável.

O mundo maravilhoso das tecnologias introneteu-se, de tal ordem, na vida das pessoas, que já não falam entre si, privilegiando os meios de comunicação virtuais. Assim, o egoísmo, de hoje, caiu no profundo ser do indivíduo, fazendo valer apenas as suas opiniões e, presunção, para que o seu relacionamento seja seletivo, desprezando outros! Já não somos sociais. Cada um é mais importante que o vizinho. Deste modo se pode resumir o estar em comunidade, em tempos contemporâneos. No meio rural ou citadino a frieza afetiva é um gelo a que os mais velhos não estavam habituados. Desapareceram valores e sentimentos que põem em causa uma existência plena, onde atitudes, por vezes, deixam muito a desejar. Ninguém precisa de ninguém, num adeus ao espírito de vizinhança e entreajuda! Ser egoísta, afinal, é chique!

Neste *modus vivendi*, uns e outros, na roda da vida apressada, sem olhar à velocidade do tempo que impõe regras de conduta em a aproximação, o mais possível, daquilo que de racional temos. O desprezo de princípios, sobretudo, morais e sociais trouxe flagrantes episódios, impróprios de uma sociedade organizada. O pudor vê-se desfeito por agressões, de toda a espécie, que fazem vacilar quem viveu no tempo do respeito. Pelo menos, havia mais cautela na exposição. Certo é que, a notícia não corria como hoje. Com a chegada da eutanásia acabarão os pretextos para um país de extremismos, no que culturalmente nos afeta. Acabam com o último pilar da família tradicional!

continua na pag. 3

OS NOSSOS JUDOCAS DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL PORTARAM-SE MUITO BEM NO TORNEIO DA ROTA DA COSTA VERDE REALIZADO EM PAREDES DE COURA



OS MOLEIROS

Cesário Coutinho

A profissão de moleiro foi extinta não há muito tempo. O Januário, que dedicou parte da sua vida a esta atividade, foi um dos últimos ao longo do rio Neiva a abandonar tão prestável e engenhoso serviço.

Quem conviveu durante anos com moleiros, desde a ponte de Fragoso e até para além de Forjães, não faltam palavras para descrever a empatia que por mor do envolvimento romântico irradiavam. Eram pessoas simples com conversas interessantes que a pequenada e adultos não desprezavam. O "Cagaças", apelido que ficou de boca em boca, era nesse aspeto "professor" e foi mestre de muitos outros na arte de moleiro.

No que toca aos nossos limites de freguesia, havia três azenhas. Os moleiros tinham nome e boa freguesia: o "Ti Zé" Tenente, o Aleixo, pai, O Fernando, filho e a mãe, Almerinda. Depois, o "Cagaças" e o Ernesto que chegou a utilizar o carro de uma vaca para transportar as fornadas. Lembro, com saudade, o Januário que explorou a azenha conhecida pela lenda de uma Morena, que ali terá vivido. Este homem nasceu

para ser moleiro, por isso não se estranhe o facto de ter sido proprietário da azenha do Gaio, já nos limites de Forjães, onde chegou a fixar residência.

Os moleiros eram pessoas afáveis e de bom relacionamento com os fregueses, pois deles dependia a sobrevivência, mesmo daqueles que não tinham fornada para moer, mas que sabiam conjugar o verbo repartir. Sem pão e farinha de milho, a fome teria sido uma lástima. Mesmo assim, por falta de alimento, muitos foram mal nutridos.

Os moleiros trabalhavam em função da maquia, isto é, uma porção de milho ou farinha proporcional ao peso da fornada. Antes dos pesos e das balanças os moleiros utilizaram as medidas como a rasa, a meia rasa, o quaro e o meio quarto.

A arte de moleiro não era coisa fácil. Delicada na qualidade da farinha conforme os fins; complicada na manutenção, uma vez que deles dependia o funcionamento da engrenagem desde o picar das mós, aguçar os picos na forja até à reparação de tudo que fosse parte

continua na pag. 2

A COMISSÃO DA FESTA DE SANTA CRUZ- ANDORES FLORIDOS 2019, É UMA EQUIPA MUITO DINÂMICA E CARREGADA DE IMAGINAÇÃO QUE TUDO TEM FEITO PARA QUE A PRÓXIMA FESTIVIDADE A REALIZAR NO MÊS DE MAIO SE IMPONHA PELA BELEZA, ARTE E MUITA COR.



Movimento Religioso



CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregaram-se nas mãos de Deus



No dia 14 de Outubro – **Maria da Conceição Rodrigues Meira**, 79 anos de idade, casada com António Alves pereira, moradores no lugar da Costeira.



No dia 12 de Novembro – **Manuel Barbosa da Silva**, de 88 anos, viúvo de Rosa pimenta Peixoto, moradores na Rua das Poças, Alvarães.

Para estes irmãos desejamos eterno descanso em Deus e pêsames para os seus familiares.



AGRADECIMENTO
MANUEL BARBOSA DA SILVA
09.12.1929 – 12.11.2018

A família vem agradecer a todos os que participaram no funeral, ou fizeram as suas preces por este nosso irmão. **A Família**

A SALVAÇÃO OU A CONDENAÇÃO

I – O Catecismo de S. Pio X diz expressamente que são 4 os novísimos do homem: morte, juízo, inferno e paraíso.

1 – A Morte – é um acontecimento universal e todos se devem preparar para morrer bem, em paz com Deus e em paz com os outros.

2 – O JUIZO – através de um julgamento final dado que não podemos ser todos julgados da mesma maneira, considerando o bem que se fez ou o mal em que se colocou.

3 – O INFERNO – é o sinónimo de uma condenação eterna.

4 – O Paraíso - é a expressão da bem-aventurança eterna.

II – O concílio Ecuménico Vaticano II, oferece-nos uma visão de que perante a vida de cada um se pode chegar à salvação ou à condenação.

Deus PAI que é cheio de misericórdia, a salvação ou é uma promessa dada a todos. Porém, não pode deixar de haver condenação, para aqueles que levados pelo seu próprio egoísmo, voltam as costas a Deus e a todos os outros seus irmãos.

III – Segundo esta perspectiva conciliar:

1 – A Salvação consiste na comunhão total de Deus e com todos os santos, realizada no fim

dos tempos no Banquete Eterno, de que fala o profeta Isaías. É bem -aventurança para aqueles que em vida souberam ser pobres, simples, cheios de misericórdia, capazes de seguir a verdade e de construir a paz, (Mt.5,3-12).

2 - A condenação será a solidão para todo o sempre.

Portanto, aquele que no tempo viveu no seu egoísmo, desprezando todos os outros e até o próprio Deus, lógico será que fique só por toda a eternidade.

3 – Deste modo, a salvação passa pela comunhão realizada em Cristo para todo o sempre, enquanto a condenação será tão somente a solidão que deixa no maior sofrimento.

4 – Não é Deus que condena ninguém, mas é o ser humano que escolhe egoisticamente a solidão e assim ficará só para toda a eternidade.

III – O Papa Francisco foi um dia visitar um bairro periférico de Roma e esteve com as crianças da catequese e uma delas se emocionou tanto e lhe fez esta pergunta « Se o seu pai que era ateu estava no céu? »

Aquele pai, apesar de ser ateu, decidira batizar os seus filhos. E o Papa Francisco teve então esta lindíssima expressão: “ DEUS TEM UM CORAÇÃO DE PAI ”.

E se um pai não crente foi capaz de pedir o batismo para os seus filhos, pensais que Deus seria capaz de o deixar longe pela condenação?

Daqui se depreende que a salvação é universal e que a condenação é uma exceção.

OS MOLEIROS

continuação da pag. 1

do acerto das peças que faziam, do que nos parecia simples, uma sensibilidade de mãos habituadas. Até o ajustar do pejadouro do canal da roda penal, em função da quantidade da água.

Com o fim dos moleiros perdeu-se uma fonte de energia barata e, digamos em abono da verdade, a qualidade do produto. O rio foi quem mais sofreu. Até ali vigiado e controlado e agora perdeu-se o respeito pela frescura das suas águas. Hoje, conspurcado parece não ter forças para um dia, por acaso, mover uma azenha.

As azenhas são um vestígio do passado. Muitas em ruínas, outras recuperadas ilegalmente para habitações são memórias das zonas ribeirinhas e das povoações. Os moleiros, esses, passaram à história, a menos que um novo ciclo de vida se venha a instaurar nas sociedades.

AO TERMINAR O MÊS DO ROSÁRIO LEMBRAMOS: OITO VANTAGENS DO TERÇO

Para nos animar na prática da devoção do terço, São Luis Grignon de Monfort afirma que o Rosário, recitado com a meditação dos Mistérios:

1 - *Eleva-nos insensivelmente ao conhecimento perfeito de Jesus Cristo;*

2 - *Purifica as nossas almas do pecado;*

3 - *Faz-nos vitoriosos contra todos os nossos inimigos;*

4 - *Torna-nos fácil a prática das virtudes;*

5 - *Abrasa-nos no amor de Jesus Cristo;*

6 - *Enriquece-nos de graças e de méritos;*

7 - *Fornece-nos com que pagar todas as nossas dívidas com Deus;*

8 - *Por fim, faz-nos obter de Deus toda a espécie de graças.*

E assegura, como Beato Alano de la Roche, que o Rosário é um manancial e depósito de toda a espécie de bens:

«Os pecadores obtêm o perdão; as almas sedentes saciam-se; os que choram encontram a alegria; os que são tentados, a tranquilidade; os pobres são socorridos; os religiosos, afervorados; os ignorantes, instruídos; os vivos vencem a vaidade e as almas do purgatório encontram alívio».

In Ecos da Meadela



CLUBE DE AMIGOS

Já estamos a 30 dias donatal...

Desde já queremos desejar a todos vós um Feliz natal e um óptimo Novo Ano de 2019 que se aproxima.

Queremos ainda desejar uma boa viagem de vinda e de regresso à queles que nesta quadra de natal nos vêm visitar e passar esta festa com a família e os amigos.

Este mês de Novembro é usualmente uma fraca época para fazer pagamentos de assinaturas, pelo que as listagens agora a publicar também são curtas. Não é no Natal que as pessoas pensam em pagar assinaturas... É altura de convívio, de alegria, de festa com a família e não de satisfazer compromissos financeiros.

Com o fim deste ano de 2018 queremos também agradecer a todos quantos colaboraram para que o jornal cumprisse mais um ano civil de actividade. E Vamos continuar... Pelo menos até Agosto.

A todos: OBRIGADO! Passamos a publicar:

Amigos do Clube:

Abilio R. Peixoto & Filhos, Lda	PORTUGAL	50,00 €
Antonio Fernando Coutinho Barbosa	FRANÇA	30,00 €
Aurélio Silva	FRANÇA	20,00 €
Avelino Sampaio Cruz	FRANÇA	20,00 €
Bruno Miguel Fernandes	CANADA	20,00 €
David Passos Correia	FRANÇA	20,00 €
Domingos Queirós Coutinho	PORTUGAL	15,00 €
Jacinta de Sá	FRANÇA	20,00 €
Joaquim Ferreira Lopes	FRANÇA	20,00 €
José Castro Marinho	PORTUGAL	15,00 €
José Maria Peixoto Coutinho, Dr	PORTUGAL	20,00 €
Luciano Santos Freitas	ALVARAES	20,00 €
Mateus Pereira Fernandes	FRANÇA	20,00 €
Ricardo Manuel faria Rolo	PORTUGAL	20,00 €
Maria Lurdes Sousa Martins	Costeira	20,00 €
Ricardo Pereira Marques	Costeira	25,00 €
Domingos Forte B da Costa	Padrão	15,00 €
Torcato Manuel Martins Sousa Pereira	Padrão	20,00 €
Horácio Sá Fernandes	Sião/Pauzo	20,00 €
Maria Celeste Martins Sá	Sião/Pauzo	20,00 €

Pagaram neste mês as suas assinaturas normais:

Manuel Santos Costa Freitas | Maria José Sá Fernandes Neves | Óscar Coutinho, Dr. | Serafim Antunes dos Santos | Maria Gorete Caetano Jacques | Antonio Fernando Pereira Rodrigues | Eduardo Tomas | José Maria Sá Fernandes | Manuel Pereira Fernandes | Maria Carmo Marques | Manuel Augusto Peixoto Coutinho, Eng^o

COMISSÃO DA FESTA 2019

Comissão de festas de Alvarães "não vai deixar acabar a tradição"

O primeiro jantar da comissão de festas de Alvarães para este ano contou com casa cheia. Cerca de 250 pessoas participaram na iniciativa para angariação de fundos, organizando por uma comissão voluntária, que já tinha organizado a festa em 2015.

Elza Touzeira

Foi num ambiente musical animado, por Domingos Ribeiro e Luciana Silva que as muitas dezenas de pessoas puderam degustar e apreciar a primeira iniciativa do género da comissão de festas para angariação de fundos para a Festa de Santa Cruz de Alvarães, que decorrem no próximo mês de Maio.

Fernando Peixoto, da comissão de festas, mostrou-se satisfeito com a adesão da população ao jantar e agradeceu a presença de todos. Para primeiro, está a correr muito bem, mas brevemente iremos organizar mais jantares, explicou, contando que o grupo organizador da festa do ano passado, tendo-se de um grupo de 19 voluntários. "Não havia comissão e fomos convidados. A maior parte já fez a festa em 2015. Este ano, vamos cinco dezentos, mas estamos mais perto", revelou.

Com uma comissão mais curta e a trabalhar apenas desde agosto, o grupo de voluntários tem já promovido outras iniciativas para angariação de fundos para organizar a festa. "Não é fácil fazer parte da comissão porque é um ano de trabalho para a festa, não temos tempo para nós. É isto que agora praticamente não há outras formas de arranjar o dinheiro, temos que estar sempre a pensar neste evento", viuco, afirmando que a população tem aderido. "Mesmo a frininha que fazemos de 15 em 15 dias, a população apoia-nos bastante porque, apesar de tudo, este povo é barrete", salientou, contando o que levou o grupo a aceitar voltar a organizar a festa. "É o orgulho de termos da nossa frequência, não vamos deixar acabar uma tradição com os anos que tem", assegurou.

Fernando Martins, presidente da Junta de Freguesia de Alvarães, também marcou presença no jantar e viuco a importância de haver uma comissão que trabalhe em prol da festa. "Cada vez é mais difícil arranjar pessoas porque cada vez é mais difícil arranjar dinheiro. Tem que ser um ano de dedicação a isto", realçou, defendendo que "seria bom diminuir os custos" da festa, pedindo mais nas tradições populares. Apesar de tudo, o arrastar a comissão faz dinheiro para poder pagar a festa", salientou, afirmando que a comunidade alvaranense sempre dá presente para ajudar a comissão. "Participa porque é através deste jantar, almoço, frinhas e outras iniciativas que a comissão faz dinheiro para poder pagar a festa", salientou, afirmando que a comunidade alvaranense sempre dá presente para ajudar a comissão.

De uma forma abrangida trabalhou durante um ano inteiro para uma festa que acontece em dois ou três dias", afirmou, realçando a "intensidade e motivação incrível" da comissão de festas. "É sabido que é uma obrigação estar presente para nos transmitirmos alguma energia", declarou, admitindo que o dinheiro "é fundamental para a organização da festa". "Que apesar de ser popular não deixa de ser uma festa muito particular com muita intensidade e uma alma muito grande: é que contribui para o sucesso cultural das festas do concelho. É um exemplo com muita alma e muito quer que queremos fazer a festa e merecem todo o nosso carinho, apoio, disponibilidade e presença", concluiu.

O ALVARANENSE

N.º de Registo - 105457



Propriedade:
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor: Monsenhor António Gonçalves
N.º de Pessoa Colectiva: 501 337 822

Fotocomposição e Impressão:
Gráfica Casa dos Rapazes
4900-492 VIANA DO CASTELO

Administrador:
Mons. António Fernandes Gonçalves (Presidente)
IGREJA - ALVARÃES

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

CONSULTA

Psicologia

Sábados Tarde 15h-19h

FAÇA JÁ a sua marcação

- Dificuldades de aprendizagem
- Gestão do comportamento
- Competências sociais e emocionais
- Autoestima, Autoconceito, Autoconfiança
- Gestão do stress pessoal e profissional
- Perturbações de humor (depressão, ansiedade)
- Perdas / Luto
- Terapia conjugal e familiar
- Rastreio e reabilitação neurocognitiva

Elza Barreiros

Cristina Jaques
ADVOGADA

Morada:
R. de São Miguel, 29
4905-213 Alvarães
Junto ao Cruzeiro

TLM: 969 818 577
Telf. Fax: 258 776 098
E-mail: cristinajaques-46081p@adv.oa.pt

GERMÃO DE SOUSA
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

Há mais de 40 anos a crescer para ficar mais perto de si

análises clínicas

concelho de viana do castelo
vianalab - medicina laboratorial
Rua da Picota, 56 - 1.º fte. Tel. 258 809 740
vq.vianais@germanodesousa.com

Principais Acordos e Convenções
Acreditação Portugal: Resultados de Urgência
Colheitas no Domicílio - Resultados por E-mail
Anatomia Patológica - Genética Clínica e Laboratorial

www.germanodesousa.com

alvarães | carreço | castelo do neiva | geraz do lima | meadela | seixas | vila de punhe

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

CLÉRIGOS E CLERO DE ALVARÃES (VI)

Vamos continuar a publicar a lista dos sacerdotes naturais de Alvarães, e desta vez há grandes surpresas:

-Pe. **Diogo da Silva Sotto Maior** *** [Inquirições de Genere de 1823] – Nasceu no lugar do Souto do Monte no dia 24 de Maio de 1807, sendo baptizado no dia 27 do mesmo mês e ano, mas na Colegiada de Viana do Castelo, ou seja na actual Sé-Catedral, pelo que as suas "Inquirições de Genere" não se encontram indexadas à Paróquia de Alvarães, mas sim à Paróquia de Santa Maria Maior, da cidade de Viana do Castelo. Era filho do António José da Silva Sotto Mayor, Tenente Coronel d'Infantaria e Governador do Castelo de Castro Laboreiro, Cavaleiro Professo da Ordem de São Bento de Avis, natural de Caminha e da sua segunda mulher Donna Marianna da Cunha Sotto Mayor, natural de Alvarães. Era neto paterno do Cappitam d'Infantaria Miguel da Silva Sotto Maior, natural de Vila de Punhe e de Francisca Michaela de Castro, e neto materno do Cappitam João [Manuel] de Sousa e de Donna Dionísia Rosa, ambos de Alvarães. Pelo lado paterno era irmão de Frei Diogo de Sotto Maior, religioso da Ordem dos "Gracianos" [Ordem de Santo Agostinho], e pelo lado materno, sobrinho do Pe. José Custódio Sotto Mayor, a quem já recordamos neste trabalho. Nos diversos assentos de casamento, em que parece como testemunha, assina Diogo da Cunha Sotto Mayor, e nos assentos a partir de Abril de 1834, surge como residente no Lugar do Xisto. Após obter dispensa do estado clerical, casou em 3 de Junho de 1840 com Maria da Luz, da freguesia de São Jerónimo [Real] (Braga), mas residente em Alvarães, filha de António José da Silva Gomes e Dona Antónia Peregrina, sendo neta do Doutor Manuel António da Cunha Villela, portanto parente do Bacharel Jerónimo José da Cunha Villela e do Pe. António Plácido da Cunha Ville-

la, párocos de Alvarães (cf. assento de óbito de 13 de junho de 1837), Deste casamento nasceu Maria do Libramento da Silva Pereira que aos 28 anos, em 15 de Maio de 1872 casou com João Alves Ferreira, filho de Bento Alves Ferreira e Quitéria de Affonseca. Deste casamento nasceu Maria José da Silva Pereira que casou, em 18-08-1900, com Joaquim Lourenço de Araújo, filho de José Lourenço de Araújo e de Rosa de Jesus Faria da Rocha. Estes são os pais de Alice, Auta, Aurélia, Aida, Aníbal, Amílcar, Asdrúbal etc., "os da Dioga", como eram conhecidos, com numerosa descendência ente nós! Faleceu, no lugar do Souto do Monte, em 31 de Outubro de 1871,

- Pe. **Manuel José Alves da Costa** - Embora não nos seja possível aceder às Inquirições de Genere deste sacerdote, pois foi ordenado no Brasil podemos afirmar, sem dúvida que nasceu em Alvarães por volta de 1820, sendo filho de António da Costa e de Rosa Maria Alves. Após o seu regresso à terra natal vai residir para o lugar do Cião (assento de casamento de 30 de Abril de 1849) passando posteriormente a residir no lugar do Xisto (assento de casamento de 3 de Dezembro de 1851, e subsequentes. Tinha fama de grande Pregador e, de facto pregou na actual Catedral de Viana como consta de uma notícia publicada no jornal "A Aurora do Lima", nº 1408 de Maio de 1865, reproduzida no livro *Banda Musical Velha de Barroselas de Barroselas século e meio de História (1864-2014)*: "havendo de manhã missa cantada a grande instrumental e exposição do Santíssimo, e de tarde vésperas e sermão prégado pelo rev.do Manuel Alves da Costa de Alvarães d'este concelho" (p. 30). Embora a Nova Monografia de Alvarães afirme que morreu repentinamente em São Paio de Antas (p.370), tal não corresponde à verdade, pois faleceu no dia 11 de Abril de 1889, como consta no seu registo de óbito: faleceu "na residência da casa do parocho de são Paio Dantas, estando hospedado na dita casa".

- Pe. **António [Barbosa] Duarte [Mendes]** [Inquirições de Genere de 1843] – Nasceu, no lugar do Souto do Monte, a 6 de Março de 1824, sendo baptizado no dia 8 do mesmo mês e ano, tendo por Padrinho o seu tio paterno Pe. António Domingues da freguesia de São Tiago de Carapeços. Era filho de Bento Manuel Domingues Duarte e Antónia Joaquina. Era neto paterno de António Domingues Duarte e Rosa Maria [Mendes], da freguesia de Carapeços, e materno de Manuel Francisco da Rocha e Bernarda Barbosa, da freguesia de Alvarães, O seu avô paterno, natural da freguesia de São Pedro de Fins de Tamel, era filho de [António] Domingos da Silva e de Margarida Duarte, e a sua avó materna, Rosa Maria [Mendes], natural da freguesia de Lijó (Barcelos), era filha de Manuel José Mendes e Domingas Francisca. O seu avô materno, Francisco da Rocha, natural de Alvarães, filo de Domingos Francisco da Rocha e de Maria Lourença, casou em São Julião de Freixo, com a referida Bernarda Barbosa, natural daquela freguesia, filha de João Francisco e de Paulla Barboza. É curioso que nas Inquirições de Genere, o requerente aparece com o nome de António Domingues Duarte, Achamos igualmente oportuno recordar que Bento Manuel Domingues Duarte, pai deste sacerdote, aparece no capítulo XX: PESSOAS IMPORTANTES EM ALVARÃES, da *Nova Monografia de Alvarães*, p. 392, pois "tinha carta de Sangrador [cirurgião, fazer sangrias]", e porque "obteve da Rainha D. Maria II carta de braço de armas da dita família [Duarte Mendes] em 20 de junho de 1853". Acontece que acerca deste assunto há uma pequena dissensão, já que o mesmo Cónego Cepa também atribuiu esta mesma obtenção ao Pe. António Duarte Mendes (cf. *Mova Monografia de Alvarães*, p. 370). Faleceu este sacerdote, em 1880, na vila de Pombal.

(continua)

MUDANÇAS

Cesário Coutinho

continuação da pag. 1

Deste longo introito, quem me conhece já se apercebeu onde quero chegar. Pois, se há assunto que não consigo descrever, com a aura magnânima que merece, é o dom da vizinhança, do tempo que fui criado. Tenho recordações tão próximas que, à medida que vão passando, deixam um rasto de saudade!... É de tudo que apareceu e desapareceu, o que mais provoca a minha maneira de ser. A palavra vizinho, perdeu o significado! Uma mágoa para os que tiveram a sorte de lidar com grande família, de tias e tios, quando a solidariedade se mostrava, ao primeiro ai, com palavras e gestos! No presente o que importa é a vida de cada um!

Tenho um pressentimento que o caminhar do século trará novas formas de ver a realidade. O espírito de vizinhança, por um mundo de

razões, vai voltar de encontro às necessidades do homem. Surgirá, além de uma vida mais calma, tempo para a conversa, tida como essencial na convivência. Os que abraçaram o individualismo, sem refletir - fazem a apologia do estatuto parolo.

Falar aos jovens, mesmo aqueles que já deixaram "a ternura dos 40" para trás, já lá vão anos, de bons hábitos que a minha geração carrega, por nascimento, pode representar minha crença e de antepassados no mito do regresso de D. Sebastião, desaparecida aquela manhã de denso nevoeiro. Agora, mais do que nunca, quando a solidão se entranhou no corpo e na alma, da maioria de nós, algo de desanimador e, até, sádico desafia a interação da sociedade, em transformações sucessivas, apesar do banal e efêmero que a vida tem.

Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa pelos 175 anos da fundação do Apostolado da Oração DO CORAÇÃO DE CRISTO PARA O CORAÇÃO DO MUNDO

1. O Apostolado da Oração nasceu em 1844, numa casa de formação de jovens jesuítas, em Vals, no sul de França. Numa inspirada intuição, o diretor espiritual destes jovens, o Padre Francisco Xavier Gautrelet, sj, animou-os a oferecer diariamente as orações, os trabalhos, as alegrias e as dificuldades do seu dia pela vida e missão dos missionários que, em terras longínquas, anunciavam o Evangelho. Ajudou-os a descobrir que a sua vida e oração tinham em si mesmas um valor apostólico e missionário. Esta descoberta do valor da íntima união entre vida e missão, na entrega quotidiana pelos outros nas tarefas mais simples, encontrou um eco notável nestes jovens, que a começaram então a propor às populações que atendiam, nos arredores de Vals. Em poucos anos, esta espiritualidade tinha-se já espalhado por vários países, com a adesão de milhares de pessoas, que apoiavam espiritualmente a missão da Igreja.

Nos anos 1879-1896, o Papa Leão XIII quis fazer sua esta imensa Rede de Oração, propondo, aquando da aprovação dos seus Estatutos, uma intenção mensal de oração pela qual os seus membros rezassem. Deste modo, o Apostolado da Oração tornou-se uma obra própria do Papa, confiando o Sumo Pontífice a sua dinamização à Companhia de Jesus, na pessoa do seu Padre Geral.

Passados 175 anos da sua fundação, o Papa Francisco aprovou

os novos Estatutos do Apostolado da Oração constituindo-o como Obra Pontifícia, chamada hoje Rede Mundial de Oração do Papa. Com esta aprovação, o Santo Padre assumiu, de forma ainda mais explícita, a importância deste serviço para a vida e a missão da Igreja, intimamente unido ao ministério do sucessor do apóstolo Pedro.

2. A Conferência Episcopal Portuguesa congratula-se com a celebração desta data, em união com todos os membros do Apostolado da Oração e com todos quantos, nas suas várias formas de pertença, participam nesta Rede Mundial de Oração. Temos consciência da grande importância desta Obra Pontifícia, não apenas ao longo da sua história no nosso país, desde a sua chegada em 1864, mas também na atualidade. Destacamos, com gratidão, a entrega generosa dos seus membros ao longo deste tempo, através da promoção da espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus, da devoção e culto eucarísticos, da animação da vida de oração nas comunidades, do cuidado dos templos e de tantos modos de ajuda discreta e fiel no serviço das próprias paróquias.

Nesta Nota Pastoral queremos destacar alguns aspetos relevantes, tendo em vista a revitalização desta Obra Pontifícia e o empenho com que a mesma tem vindo a ser implementada em Portugal.

Aluga-se Sala para Consultório c/ 14m²

Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe
Dr. Óscar Coutinho

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusivé aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00h

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

J. Pereira ELECTRODOMÉSTICOS
de: João Oliveira Pereira

Loja NOS
Fibra e Satélite

ELETRDOMÉSTICOS G
AR CONDICIONADO G
AQUECIMENTO G
ANTENAS G

ASSIST. TÉCNICA AO DOMICILIO G
Manutenção e venda

Loja 1 - Alvarães
Rua da Carvalhosa, 13
4905-198 Alvarães
Telf.: 258 777 897 Telm.: 914 122 452
j.pereira.loja@gmail.com
Loja online: www.macorlux.pt

Loja 2 - Freixo
Largo das Barreiras nº 49
4990-434 Freixo PTL

Nuno Gonçalves
Solicitador

Tlm. 919118914
Email: snunogoncalves@sapo.pt

Rua das Irmãs Missionárias do Espírito Santo, nº 210
4905-205 Alvarães

SALVADOR DE OLIVEIRA
transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

SUCATEIRO
Domingos Lopes
Alvarães

Recolhe todo o tipo de Sucatas, Ferro, Carros Velhos, Inox, Alumínios, Cobre e Metais, etc.

NÃO COBRAMOS DINHEIRO
Contacte:
Telemóveis 933 926 809 / 969 199 127

S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur
94120 FONTENAY SOUS BOIS
Tel : +33(0)1 48 76 30 18
Fax : +33(0)1 48 76 30 92
Email : pinheiro68@free.fr
SAS au capital de 50 000€
N° TVA FR09512812033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120

BISPO DE HIROXIMA PRESIDIU À MISSA DO 13 DE OUTUBRO, EM FÁTIMA «ARROGÂNCIA DO HOMEM É O MAIOR INIMIGO DO MUNDO»

O bispo de Hiroxima presidiu à missa internacional do 13 de outubro, no recinto de oração, em



Fátima, e afirmou que «O maior inimigo» do mundo atual é «a arrogância do homem».

«O Homem consegue destruir o mundo inteiro e a natureza com a sua arrogância. Acredito que a arrogância do homem é o maior inimigo no mundo de hoje. Como podemos cortar a cabeça deste inimigo?», questionou D. Alexis Shirahama.

O prelado recordou ainda a visita de São João Paulo II a Hiroxima, a 25 de fevereiro de 1981, onde disse que «duas cidades japonesas, Hiroxima e Nagasáqui, são as únicas cidades do mundo que tiveram a des-

ventura de ser um memorial de como o homem é capaz de uma destruição incrível».

Dois acontecimentos trágicos que não pouparam vidas de muitos inocentes e que D. Alexis recordou, neste dia em que se celebra o Coração Imaculado de Maria e naquele santuário onde Nossa Senhora pediu pela paz.

No fim da sua homilia, e recorrendo ao evangelho deste dia, o bispo de Hiroxima apresentou Jesus como «um bom modelo de esperança em Deus».

«O Imaculado Coração de Maria ensina-nos, também, hoje, a esperar em Deus, esperar em Jesus Cristo, Filho unigénito de Deus, para cortar a cabeça do nosso inimigo que é a arrogância do Homem», concluiu.

A Peregrinação Internacional Aniversária de outubro evoca a última Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, a 13 de outubro de 1917, na Cova da Iria, na qual a Virgem pediu que ali se fizesse uma capela em sua honra, e que se continuasse a «rezar o Terço todos os dias», segundo o relato da vidente Lúcia de Jesus, nas suas memórias.

Redação/Eclesia

LAR CENTRO DE DIA

A nossa instituição recebe pessoas que de uma forma altruísta, nos trazem muito! Pessoas que vivem do dar, do ajudar e do proporcionar aos outros bem-estar. Um desses exemplos, é a D. Céu, que é uma das nossas voluntárias e que nos brindou com um workshop de limpeza facial, onde ensinou truques preciosos para mantermos a



Figura 1- Ilustração da atividade

nossa pele cuidada e luminosa! É de momentos como este que vive a nossa casa!

Obrigada a todos os nossos voluntários, pois é também com eles que fazemos mais e melhor! Também eles fazem parte da nossa família e compõem a nossa história!



Bodas de Ouro Amélia e Afonso 6 outubro 2018

FUTSAL: II DIVISÃO NACIONAL SARA ALMEIDA TREINA FUTSAL DO GUALTAR

Sara Almeida foi a escolhida pelos responsáveis do Gualtar Futsal para assumir o comando técnico da sua equipa sénior que



disputa o campeonato nacional da segunda divisão da modalidade. Está assim encontrado o nome para suceder a Nelo Darque, no início da semana, abandonou o cargo. Sara Almeida, com vários anos da modalidade, assume assim o comando de uma equipa que ainda não pontuou na competição, uma vez que regista seis derrotas noutros tantos encontros disputados. Para além disso, foi eliminado da Taça de Portugal com uma pesada derrota (6-2) em Cabeceiras, frente ao Contacto, conjunto que milita no campeonato distrital. A estreia no cargo está agendada para amanhã, na recepção ao Nun'Álvares, em partida da sétima jornada agendada para as 16h00. Flávio Pinto treina S. Mateus Mas também no S. Mateus, conjunto de Vila Nova de Famalicão que

igualmente disputa o nacional de futsal da segunda divisão, houve mudança técnica, com Flávio Pinto a assumir o comando técnico da equipa.

Flávio Pinto trabalhava como adjunto de Paulo Morim, um treinador que na semana passada deixou o comando do Rio Ave, onde foi substituído por José Vasconcelos. Agora, Flávio Pinto assume uma carreira como treinador principal, num conjunto que ocupa a penúltima posição da Série B, mas já com cinco pontos somados. O seu primeiro jogo será amanhã, com a recepção ao Lordelo.

Taça da Liga joga-se em Silves O Pavilhão Municipal de Sines acolhe a quarta edição da Taça da Liga de Futsal, entre os dias 10 e 13 de janeiro. Frente a frente estarão os oito primeiros classificados da primeira volta da Liga Sport Zone. Esta decisão foi tomada da reunião de Direção da Federação Portuguesa de Futebol da passada quarta-feira. Recordar-se que o Pavilhão Multiusos de Sines já acolheu os derradeiros encontros das taças de Portugal de futsal masculino e feminino em 2015 e a última edição da Taça da Liga de futsal, disputada entre 11 e 14 de janeiro de 2018.

José Eduardo

CÂMARA MUNICIPAL ADJUDICA OBRA À EMPRESA CONSTRUÇÕES AMÂNDIO CARVALHO SACESSOS RODOVIÁRIOS AO PORTO DE VIANA DO CASTELO ADJUDICADOS POR 5,3 MILHÕES DE EUROS

O Porto de Viana do Castelo acaba de ver adjudicada a construção de novos acessos rodoviários à infraestrutura portuária. A obra de 5,3 milhões de euros, cuja adjudicação foi anunciada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, será da responsabilidade da empresa Construções Amândio Carvalho.

A rodovia de 8,8 quilómetros vai ligar o porto comercial ao nó da autoestrada A28, em São Romão de Neiva, permitindo retirar o tráfego de pesados de vias urbanas.

«Este investimento vai ser determinante para a competitividade e operacionalidade do porto minhoto e contribuirá para o desenvolvimento da

região que, como sabemos, tem vindo a assumir um perfil de exportação crescente», salienta a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL).

A obra, inserida na Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária levada a cabo pelo atual Governo, é financiada pela APDL e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e terá o prazo de execução de 18 meses.



O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA
vamos experimentar...

GINÁSIO
PISCINA
FITNESS
NUTRIÇÃO
SPA
MASSAGEM
TÊNIS

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

PRAIA DE AMOROSA

Siga-nos no Facebook | E-Mail: amorosachub@sapo.pt | Tel. 258 351 180

Supermercado
COVIRAN
Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480

Qualidade Confiança Proximidade Serviço

Paulimpa
Serviços de Limpezas, Engomadoria e Higiene

- Limpezas totais/sofás, colchões, cadeiras, carpetes casas e automóveis.
- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Pinturas, pichelaria, eletricidade, jardinagem, sistema de rega e outros.

R. Tação n.º 25 - 4905-204 - Alvarães - Viana do Castelo
Telef.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas

GRANIBALINHA
GRANIBALINHA - Transformação de Granitos

MÁRMORES E GRANITOS
SILESTONE by Colognato
COMPAC MÁRMOL & QUARTZ

Oficina:
Rua S. Miguel, 615
4905-208 ALVARÃES
Tel. 258 777 877
Fax 258 776 155
Email: granibalinha@sapo.pt

Revestimentos de Fachadas
Entradas e Escadas
Bancas de Cozinha,
Banho e Bar
Fogões de Sala e Mesas
Jazigos

Armando Faria Menezes
CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telf.: 963 101 700